



KnoWhy #581

Outubro 22, 2020



## Como é alcançada a unidade em uma Sociedade de Sião?

*“Não havia ladrões nem assassinos; nem havia lamanitas nem qualquer espécie de itas, mas eram um, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus.”*

4 Néfi 1:17

### O conhecimento

Grande parte do mundo atual é marcado pela fragmentação racial, nacional, étnica e socioeconômica. Muitos sentem que essa fragmentação está cada vez mais nítida nos últimos meses, à medida que protestos e movimentos irrompem, em reação a trágicos atos de violência. Em um momento como este, ler em 4 Néfi sobre uma sociedade de Sião, onde “não havia ladrões nem assassinos; nem havia lamanitas nem qualquer espécie de itas, mas eram um, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus.” (4 Néfi 1:17), instila esperança e anseio por tal sociedade nos corações das pessoas boas e íntegras do mundo.

Felizmente, Mórmon registrou diligentemente “os pensamentos, comportamentos e ações dos nefitas”

durante esse período, “para o benefício de seus vários públicos”.<sup>1</sup> John W. Welch revisou cuidadosamente os detalhes de 4 Néfi 1:1–18, detectando o que foi feito para criar uma sociedade de Sião e forneceu um plano aplicável a nós.<sup>2</sup>

Primeiro, as pessoas que “verdadeiramente se arrependiam de seus pecados”, faziam convênios por meio do batismo e recebiam o Espírito Santo (4 Néfi 1:1).<sup>3</sup> Logo, todo o povo “foi convertido ao Senhor” (4 Néfi 1:2). Dessa forma, seguiam aos ensinamentos do Senhor e “não havia contendas nem disputas entre eles” (4 Néfi 1:2; cf. 3 Néfi 11:28–29). Da mesma maneira, “procediam retamente uns com os outros” (4 Néfi 1:2). Welch, apontou que fazer a coisa certa envolve mais do que fazer o mínimo necessário para

cumprir a lei. Justiça e equidade devem ser uma prioridade para toda a sociedade, assim como “olhar além das regras da situação ou circunstâncias individuais”.<sup>4</sup>

Tudo isso os levou a ter “todas as coisas em comum” (4 Néfi 1:3). Não está claro como isto foi implementado e praticado. “Será que levavam suas colheitas para um armazém central e as redistribuíam? Isso seria impraticável”, de acordo com Welch.<sup>5</sup> Em vez disso, ele propôs:

Possivelmente, estavam dispostos a compartilhar as coisas sob seus cuidados. Talvez, mantivessem os bens como uma mordomia, para o benefício de outras pessoas. Ou reconhecessem que todos os bens pertenciam ao Senhor, eram dedicados a Ele, portanto, poderiam ser usados pelo administrador em benefício de outros.<sup>6</sup>

Independente do método, sua disposição de ter “todas as coisas em comum” resultou na não divisão entre “ricos nem pobres nem escravos nem livres, mas eram todos livres e participantes do dom celestial” (4 Néfi 1:3). Os discípulos de Jesus usaram seu sacerdócio para servir e abençoar os mais necessitados (4 Néfi 1:5). Eles se comprometeram a construir e melhorar a comunidade (4 Néfi 1:7–8). Alguém com autoridade realizava os casamentos, tanto homens quanto mulheres “casavam-se e davam-se em casamento e eram abençoados segundo a multidão das promessas que o Senhor lhes fizera” (4 Néfi 1:11).<sup>7</sup> Eles adoravam ao Senhor em jejum e oração, e “reuni[am-se] amiúde, para orar e ouvir a palavra do Senhor” (4 Néfi 1:12).

Tudo isso culminou a um momento em que “não havia invejas nem disputas nem tumultos nem libertinagens nem mentiras nem assassinatos nem qualquer espécie de lascívia” e não havia divisões étnicas, nem “qualquer espécie de itas”. Mórmon escreveu: “certamente não poderia haver povo mais feliz entre todos os povos criados pela mão de Deus” (4 Néfi 1:16–17).

## O porquê

Welch concluiu:

“Mórmon forneceu uma descrição detalhada da sociedade justa e pacífica criadas pelos nefitas por meio de suas crenças e da maneira como se comportavam e viviam. Talvez, se este estilo de vida fosse aplicado a uma comunidade semelhante à de Cristo, levaria os santos modernos a serem tão agradáveis e felizes quanto os nefitas daquela época. Mórmon viu nossos dias. Sem dúvida, registrou as ideias que sentiu serem mais valiosas para seu público no futuro.”<sup>8</sup>

Reconhecidamente, como mencionado acima, “a cultura americana de hoje difere desta sociedade de Sião.”<sup>9</sup> Em meio à discórdia e à aspereza típicas da atualidade, uma sociedade de Sião pode parecer irremediavelmente inatingível. No entanto, pouco antes de Cristo chegar em Sua glória entre os nefitas e lamanitas, eles também haviam experimentado sua própria divisão, como nunca vista.

Embora tenham se unido para sobreviver a uma guerra generalizada contra os ladrões de Gadiânton, que durou quase uma década (3 Néfi 2:11–4:30), o povo novamente dividira-se, após alguns anos de prosperidade pós-guerra e recuperação econômica. No 29º ano, alguns se exaltaram em orgulho e passaram a “[diferenciar-se] por classes, segundo as suas riquezas e oportunidades de instrução” (3 Néfi 6:12). Havia “grande desigualdade em toda a terra”, e mesmo “a igreja começou a decair” (3 Néfi 6:14). Com o tempo, o governo centralizado foi deposto, e o povo voltou a ser uma sociedade dividida em tribos (3 Néfi 7:1–14).

Essa era a situação da sociedade do Livro de Mórmon quando os eventos destrutivos que sinalizaram a morte de Cristo ocorreram (3 Néfi 8–11). Os sobreviventes desses eventos traumáticos obviamente sabiam como era viver em uma época de confusão, discórdia e dificuldade. São eles que, após se tornarem testemunhas oculares do Senhor em sua glória ressurreta e serem instruídos no Evangelho pelo próprio Mestre, puderam construir uma duradoura sociedade de Sião. Como Welch observou: “Esses nefitas tinham um conjunto diferente de prioridades, do que tinham antes da visita de Cristo. Eles não enfatizavam coisas materiais e a condição social, quem tinha mais dinheiro, ou quem era o rei, ou o melhor soldado.”<sup>10</sup>

Portanto, mesmo em tempos de turbulência, violência, discórdia e conflito sem precedentes, a possibilidade de ser como Sião nunca estará totalmente fora de alcance. É claro que essa dramática transformação da sociedade nefita foi possível principalmente por meio do ministério de Jesus Cristo, que é “o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14:6). Além disso, como Welch observou, fundamentalmente “é necessário ter um templo, uma Igreja de Deus e o sacerdócio para ter uma sociedade como esta”. Isto também exige que “todos os membros da referida sociedade estejam dispostos a trabalhar harmoniosamente em todas essas coisas, e se esforcem sinceramente para tornar realidade essas belas e alegres bênçãos”. E embora a utopia não seja uma meta alcançável, como resultado de esforços gentis e coordenados, essas pessoas abriram o caminho e “foram abençoadas e nunca houve um povo mais feliz”.<sup>11</sup>

## Leitura complementar

John W. Welch, *John W. Welch Notes* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), pp. 1028–1033.



© Central do Livro de Mórmon, 2020

## YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



[https://youtu.be/tvb\\_f0ga878](https://youtu.be/tvb_f0ga878)

## Notas de rodapé

1. John W. Welch, *John W. Welch Notes* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), p. 1028.
2. Ver Welch, *John W. Welch Notes*, pp. 1028–1033.
3. Sobre a importância do verdadeiro arrependimento, Ver Welch, *John W. Welch Notes*, pp. 1028–1029.
4. Welch, *John W. Welch Notes*, pp. 1029–1030.
5. Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1030.
6. Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1030.
7. Ver Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1031.
8. Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1032.
9. Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1032.
10. Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1030.
11. Welch, *John W. Welch Notes*, p. 1032.